



B0171

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM GESTANTES INFECTADAS PELO HIV ATENDIDAS NO CAISM-UNICAMP ENTRE 2000 E 2005

Marina Morena Martins Rossini Corte (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Desde 1980, a epidemia da AIDS se mostra como um problema de saúde pública. Com o passar dos anos, o quadro epidemiológico sofreu muitas mudanças e, a partir dos anos 90, quando a transmissão heterossexual tomou grande importância, a presença da mulher passou a ser expressiva no âmbito da pandemia. A maioria das mulheres infectadas vive na faixa de idade reprodutiva, o que pode implicar em riscos para crianças geradas por elas, pela transmissão vertical. O controle da carga viral durante a gravidez e parto parece ser o fator mais importante para o controle da transmissão mãe-filho, sendo que a aderência ao tratamento antirretroviral é imprescindível para que tais riscos se reduzam. Esse estudo observacional, de coorte, retrospectivo tem como objetivo avaliar a adesão à terapia antirretroviral em gestantes infectadas pelo HIV atendidas no CAISM-UNICAMP no período entre 2005 e 2010. Foi realizado um estudo retrospectivo, avaliando, através da revisão dos prontuários dessas mulheres a aderência ao uso do esquema antirretroviral proposto, além dos fatores associados à boa adesão. Os dados foram inseridos em um programa especificamente criado para esse fim em EPINFO e, após revisão, foram analisados pelo programa SAS 9.2, através de cálculo de frequências, médias e regressão para análise dos fatores associados à boa adesão. O objetivo de extensão desse trabalho por mais 1 ano foi ampliar a casuística para o período de 2000 a 2005, completando os dados de 2005 a 2010, referentes a estudo anterior.

Gestação - Terapia antirretroviral - Adesão